



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Óbitos Por Obstrução De Vias Aéreas Em Indivíduos De 0 A 19 Anos No Brasil De 2016 A 2020

Autores: ANA GABRIELA PONTE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LARISSA BEZERRA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIA EDUARDA CORDEIRO PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), EMILY DAMASCENA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JEAN LOPES QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LUÍS FERNANDO PEIXOTO MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIEL CRUZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), THAIS DA SILVA CAMELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ GUIMARÃES AMORIM LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: a obstrução de vias aéreas é um problema grave que precisa ser solucionado em um tempo curto para evitar complicações e isquemia de tecidos devido à hipóxia, configurando-se como uma emergência. Objetivos: analisar o perfil das vítimas de obstrução de vias aéreas de 0 a 19 anos em um período de 5 anos. Métodos: este é um estudo observacional e transversal, realizado a partir de dados de 2016 a 2020 coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre óbitos por “Inalação ou ingestão de alimentos causando obstrução do trato respiratório” (CID-10 W79) e “Inalação ou ingestão de outros objetos causando obstrução do trato respiratório” (CID-10 W80). Para fins de comparação, foram utilizadas as variáveis: região, sexo, cor e grupo etário. Resultados: No recorte temporal de 2016 a 2020, foram registrados 1026 óbitos, com uma mediana de 209 casos por ano e queda de 13,5% no último ano em relação ao primeiro. No cenário em questão, houve uma prevalência de óbitos masculinos 61%(627), com média de 125 ao ano. Além disso, 67%(677) das vítimas possuíam menos de 1 ano e 47,4%(486) eram da cor parda. Com relação à região, 41,2%(423) das mortes ocorreram no sudeste do Brasil. Conclusão: Portanto, pode-se sugerir que grande parte dos óbitos ocorreu na região Nordeste, em crianças pardas, do sexo masculino e abaixo de 1 ano. Apesar de uma queda discreta na mortalidade por obstrução de vias aéreas, ressalta-se que alta proporção de óbitos de crianças menores de 1 ano, muitas vezes secundários a refluxos ou incompetência na deglutição, revela a importância de ações preventivas voltadas aos responsáveis por esse grupo.